



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



# PROATER

Plano de Assistência  
Técnica e Extensão  
Rural **2023**

## ESCRITÓRIO LOCAL DE SÃO JOÃO DE PIRABAS REGIONAL DE CAPANEMA

São João de Pirabas - Pará  
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER MUNICIPAL 2023**  
**ESCRITÓRIO LOCAL DE SÃO JOÃO DE**  
**PIRABAS**  
***REGIONAL DE CAPANEMA***

São João de Pirabas - Pará  
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

João Carlos Leão Ramos

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



Rosival Possidônio do Nascimento

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Marialva Sousa Costa

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**Diretor Técnico – DITEC**

**EXPEDIENTE:**

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

**PRESIDENTE:**

Rosival Possidônio do Nascimento

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

Marialva Sousa Costa

**DIRETOR TÉCNICO:**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**GRUPO DE TRABALHO:**

**CODES:** Alessandra de Cássia Silva da Silva

**COPER:** Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

**COTEC:** Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

**CPLAN:** Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

**CTIC:** Gleison José Kiyoshi Sato Barros

**DITEC:** Paulo Augusto Lobato da Silva

**COLABORAÇÃO:**

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

**Equipe de Elaboração do Escritório Local:**

Mauro Monteiro e Monteiro – Técnico em Agropecuária

Mauro Sérgio Alves Pina – Engenheiro Florestal

José Jorge Ferreira Raposo – Técnico em Pesca

## **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e agroecológicos.

## **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

## **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade; valorização do quadro de pessoal da empresa; e obediência aos princípios da Agroecologia.

## APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de São João de Pirabas considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

## SUMÁRIO

|         |  |    |
|---------|--|----|
| 1.      | INTRODUÇÃO.....  | 7  |
| 2.      | OBJETIVOS.....   | 8  |
| 2.1     | Geral.....   | 8  |
| 2.2     | Específicos.....   | 8  |
| 3.      | PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PARÁ.....                       | 9  |
| 3.1     | Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.....                         | 9  |
| 3.1.1   | Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural..... | 9  |
| 3.1.1.1 | Subprojeto 1 – APOIO À CIDADANIA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA.....                     | 9  |
| 3.1.1.2 | Subprojeto 2 – CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA.....                                 | 12 |
| 3.1.1.3 | Subprojeto 3 – CADEIA PRODUTIVA DAS OLERÍCOLAS.....                              | 15 |
| 3.1.1.4 | Subprojeto 4 – CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA.....                             | 19 |
| 3.1.1.5 | Subprojeto 5 – CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA.....                               | 22 |
| 3.1.1.6 | Subprojeto 6 – CADEIA PRODUTIVA DA MELIPONICULTURA.....                          | 25 |
| 3.1.1.7 | Subprojeto 7 – CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUICULTURA.....                      | 28 |
| 3.1.2   | Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura..... | 31 |
| 3.1.2.1 | Subprojeto 8 – MERCADOS E NEGÓCIOS.....  | 31 |
| 4.      | CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS.....                                       | 34 |
| 5.      | RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS.....                          | 35 |
| 6.      | AGENDA TÉCNICA.....  | 35 |
| 7.      | RESULTADOS ESPERADOS.....  | 35 |
|         | ANEXO.....   | 37 |

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de São João de Pirabas se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de São João de Pirabas e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de São João de Pirabas presta serviços de ATER há 32 anos no município, atendendo 36 comunidades, com ações como: orientações técnicas de âmbito social, ambiental e econômico, elaboração de projetos técnicos para crédito rural, inserção de agricultores familiares no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR), apoio às organizações formais e informais, assessoramento aos mercados institucionais (PAB e PNAE) e participação na promoção de eventos voltados para a agricultura familiar. Além disso, ocupa lugar nos mais variados Conselhos Deliberativos, como por exemplo, do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA) e o do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS).

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias



produtivas: mandioca, olerícolas, fruticultura, apicultura, meliponicultura, pesca e aquicultura e pimenta-do-reino, com as quais pretendem atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 460 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 120 agricultores familiares e 30 pescadores.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

### **2.2 Específicos**

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

### **3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO**

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

#### **3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura**

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

##### **i. 3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural**

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade.

##### **ii. 3.1.1.1 Subprojeto 1 – APOIO À CIDADANIA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA**

#### **JUSTIFICATIVA**

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A Emater-Pará também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PARÁ em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

**METAS**

- Atender 15 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 15 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 03 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 15 beneficiários de ATER em práticas culinárias;
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais.

**INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;

- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as);
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

| <b>QUADRO METODOLÓGICO</b> |                        |                        |                        |              |                    |
|----------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------|--------------------|
| <b>Método</b>              | <b>1º Quadrimestre</b> | <b>2º Quadrimestre</b> | <b>3º Quadrimestre</b> | <b>Total</b> | <b>CUSTO (R\$)</b> |
| Visita                     | 10                     | 10                     | 15                     | 35           | 0,00               |
| Oficina                    | 00                     | 01                     | 01                     | 02           | 3.000,00           |
| Reunião                    | 01                     | 02                     | 03                     | 06           | 600,00             |
| <b>TOTAL</b>               | <b>11</b>              | <b>13</b>              | <b>19</b>              | <b>43</b>    | <b>3.600,00</b>    |

### **3.1.1.2 Subprojeto 2 – CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA**

#### **JUSTIFICATIVA**

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PARÁ em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

**OBJETIVO GERAL:** Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;

- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

### **METAS:**

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 20 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 05 casas de farinha à legislação vigente;
- Internalizar 05 projeto de crédito rural;
- Acompanhar 05 projeto de crédito rural contratado;
- Elaborar 15 CAR;
- Inserir 30 beneficiários no CAF;

### **INDICADORES**

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Beneficiários atendidos;</li> <li>• Produtividade (t/ha);</li> <li>• Produção obtida (t);</li> <li>• Beneficiários capacitados (nº);</li> <li>• Casas de Farinha adequadas (nº);</li> <li>• UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;</li> <li>• UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;</li> <li>• Projetos de crédito rural internalizados;</li> <li>• CAR Elaborados;</li> <li>• Beneficiário inserido no CAF.</li> </ul> |
|---|

| <b>QUADRO METODOLÓGICO</b> |                        |                        |                        |              |                    |
|----------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------|--------------------|
| <b>Método</b>              | <b>1º Quadrimestre</b> | <b>2º Quadrimestre</b> | <b>3º Quadrimestre</b> | <b>Total</b> | <b>CUSTO (R\$)</b> |
| Contato                    | 02                     | 04                     | 04                     | 10           | 0,00               |
| Visita                     | 20                     | 25                     | 20                     | 65           | 0,00               |
| Intercâmbio                | 00                     | 01                     | 00                     | 01           | 3.000,00           |
| Oficina                    | 00                     | 01                     | 02                     | 03           | 4.500,00           |
| Reunião                    | 02                     | 03                     | 03                     | 08           | 800,00             |
| <b>TOTAL</b>               | <b>24</b>              | <b>34</b>              | <b>29</b>              | <b>87</b>    | <b>8.300,00</b>    |

### **3.1.1.3 Subprojeto 3 – CADEIA PRODUTIVA DAS OLERÍCOLAS**

#### **JUSTIFICATIVA**

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões

mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;



- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais.

## **METAS**

- Atender e cadastrar 15 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 15 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 15 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 01 organização social;
- Apoiar a construção de 01 canal de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 03 projeto de crédito rural;
- Acompanhar 03 projeto de crédito contratado;
- Elaborar 05 CAR;
- Mapear 15 produtores de hortaliças;
- Inserir 15 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

| <b>QUADRO METODOLÓGICO</b> |                            |                            |                            |              |                        |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|------------------------|
| <b>Método</b>              | <b>1º<br/>Quadrimestre</b> | <b>2º<br/>Quadrimestre</b> | <b>3º<br/>Quadrimestre</b> | <b>Total</b> | <b>CUSTO<br/>(R\$)</b> |
| Contato                    | 03                         | 03                         | 04                         | 10           | 0,00                   |
| Visita                     | 10                         | 15                         | 15                         | 40           | 0,00                   |
| Reunião                    | 01                         | 02                         | 02                         | 05           | 500,00                 |
| Oficina                    | 00                         | 01                         | 01                         | 02           | 3.000,00               |
| <b>TOTAL</b>               | <b>14</b>                  | <b>21</b>                  | <b>22</b>                  | <b>57</b>    | <b>3.500,00</b>        |

### **3.1.1.4 Subprojeto 4 – CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA**

#### **JUSTIFICATIVA**

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a Emater-Pará, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria com Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

**OBJETIVO GERAL:** Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós-colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

## **METAS**

- Atender 15 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 15 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 15 produtores (as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 15 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 15 produtores (as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 01 organização social;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 15 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

| <b>QUADRO METODOLÓGICO</b> |                            |                            |                            |              |                        |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|------------------------|
| <b>Método</b>              | <b>1º<br/>Quadrimestre</b> | <b>2º<br/>Quadrimestre</b> | <b>3º<br/>Quadrimestre</b> | <b>Total</b> | <b>CUSTO<br/>(R\$)</b> |
| Contato                    | 02                         | 02                         | 03                         | 07           | 0,00                   |
| Visita                     | 10                         | 10                         | 15                         | 35           | 0,00                   |

|              |           |           |           |           |                 |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------------|
| Excursão     | 00        | 00        | 01        | 01        | 3.000,00        |
| Oficina      | 00        | 02        | 02        | 04        | 6.000,00        |
| Reunião      | 01        | 01        | 01        | 03        | 300,00          |
| <b>TOTAL</b> | <b>13</b> | <b>15</b> | <b>22</b> | <b>50</b> | <b>9.300,00</b> |

### 3.1.1.5 Subprojeto 5 – CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA

#### **JUSTIFICATIVA**

A atividade apícola vem ocupando cada vez mais um lugar de destaque no cenário da agropecuária brasileira. Pois esta atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

A região Norte com um excelente potencial produtivo vem apresentando um crescimento e desenvolvimento significativos, porém observa-se uma grande lacuna entre a produção e consumo, causando uma oferta menor que a demanda. Um dos principais gargalos está na organização da produção, deficiência de tecnologias, equipamentos e infraestrutura para adequação dos produtos a legislação sanitária, acarretando a dificuldade de acesso ao mercado e posterior desinteresse dos produtores envolvidos na atividade.

Tendo em vista que a cadeia apícola é parte integrante das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PARÁ em 2023, e que a Apicultura é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado, conforme dados do IBGE, a produção estimada de mel é de 625.000 Kg, com média de produção colmeia/ano de 30kg. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da apícola, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um

ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da apicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo apícola, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização;
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade;
- Estimular a produção de outros produtos apícolas (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade;
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva.

### **METAS:**

- Atender 15 beneficiários com o mínimo de 30% de mulheres;
- Capacitar 15 apicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Orientar 15 produtores no plantio de espécies melíferas;
- Orientar 15 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através de polinização;
- Atender 01 organização social;
- Inserir 15 beneficiários no CAF,
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 07 CAR;

### **INDICADORES**

- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Beneficiários atendidos;</li><li>• Colmeias manejadas;</li></ul> |
|--|

- Equipamentos de proteção individual adequada aos normativos vigentes;
- Apicultores capacitados;
- Organizações acompanhadas e assessoradas;
- Apicultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos internalizados;
- Beneficiários inseridos no CAF.

| <b>QUADRO METODOLÓGICO</b> |                        |                        |                        |              |                    |
|----------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------|--------------------|
| <b>Método</b>              | <b>1º Quadrimestre</b> | <b>2º Quadrimestre</b> | <b>3º Quadrimestre</b> | <b>Total</b> | <b>CUSTO (R\$)</b> |
| Contato                    | 02                     | 02                     | 02                     | 06           | 0,00               |
| Visita                     | 10                     | 10                     | 15                     | 35           | 0,00               |
| Excursão                   | 00                     | 01                     | 00                     | 01           | 3.000,00           |
| Oficina                    | 00                     | 00                     | 01                     | 01           | 1.500,00           |
| Reunião                    | 01                     | 02                     | 02                     | 05           | 500,00             |
| <b>TOTAL</b>               | <b>13</b>              | <b>15</b>              | <b>20</b>              | <b>48</b>    | <b>5.000,00</b>    |

### **3.1.1.6 Subprojeto 6 – CADEIA PRODUTIVA DA MELIPONICULTURA**

#### **JUSTIFICATIVA**

A criação de abelhas sem ferrão é uma realidade no estado do Pará, principalmente nas áreas de várzea, e chega a ser 30 vezes maior que a de abelhas com ferrão. O produto das abelhas nativas é mais refinado, tem sabor peculiar e é bem mais caro, já que essas espécies produzem bem menos que a abelha com ferrão (Adepará, 2021). A atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

O Pará tem grande diversidade de espécies de abelhas nativas sem ferrão que produzem vários tipos de méis, os quais têm agora padrões de qualidade estabelecidos por regulamentação publicada pela Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará) que classifica a origem, a composição e estabelece requisitos de cor, sabor, aroma e parâmetros de pureza do produto. Este era um dos principais gargalos para o desenvolvimento da atividade em nosso estado.

A Emater-Pará participa do grupo que articula as ações intersetoriais para o desenvolvimento da meliponicultura no estado e que tem por objetivo implementar ações para fortalecimento desta atividade.

Tendo em vista que a cadeia da meliponicultura é parte integrante das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PARÁ** em 2023, e que também é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da Meliponicultura, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da Meliponicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de Meliponicultura (manejo, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização);
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;



- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade;
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados.

### **METAS**

- Atender 15 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 15 meliponicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Orientar 15 produtores no plantio de espécies melíferas;
- Orientar 15 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através de polinização;
- Atender 01 organização social;
- Inserir 15 beneficiários no CAF,
- Internalizar 02 projeto de crédito rural;
- Acompanhar 02 projeto de crédito rural contratado;
- Elaborar 05 CAR.

### **INDICADORES**

|  |
|--|
| <p>Beneficiários (as) atendidos (as);</p> <p>Beneficiários (as) capacitados (as);</p> <p>Colmeias manejadas;</p> <p>Equipamentos de proteção individual adequada as normativos vigentes;</p> <p>Meliponicultores capacitados;</p> <p>Organizações atendidas;</p> <p>Organizações capacitadas;</p> <p>Meliponicultoras que adotaram práticas sustentáveis;</p> <p>Projetos internalizados;</p> <p>Beneficiários inseridos no CAF;</p> |
|--|

| <b>QUADRO METODOLÓGICO</b> |                            |                            |                            |              |                        |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|------------------------|
| <b>Método</b>              | <b>1º<br/>Quadrimestre</b> | <b>2º<br/>Quadrimestre</b> | <b>3º<br/>Quadrimestre</b> | <b>Total</b> | <b>CUSTO<br/>(R\$)</b> |
| Contato                    | 02                         | 02                         | 03                         | 07           | 0,00                   |
| Visita                     | 10                         | 15                         | 10                         | 35           | 0,00                   |
| Oficina                    | 00                         | 00                         | 01                         | 01           | 1.500,00               |
| Reunião                    | 01                         | 02                         | 02                         | 05           | 500,00                 |
| <b>TOTAL</b>               | <b>13</b>                  | <b>19</b>                  | <b>16</b>                  | <b>48</b>    | <b>2.000,00</b>        |

### **3.1.1.7 Subprojeto 7 – CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUICULTURA**

#### **JUSTIFICATIVA**

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019).

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e

reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PARÁ, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

**METAS:**

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Adequar 02 embarcação aos normativos vigentes;
- Capacitar 20 pescadores (as);
- Capacitar 20 beneficiários em aproveitamento integral do pescado;
- Atender 01 organização social;

- Internalizar 10 projeto de crédito rural;
- Acompanhar 10 projeto de crédito rural contratado;
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

### **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área cultivada;
- Embarcações adequadas aos normativos vigentes;
- Pescadores (as) capacitados (as);
- Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- Beneficiários inseridos no CAF.

| <b>QUADRO METODOLÓGICO</b> |                            |                            |                            |              |                        |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|------------------------|
| <b>Método</b>              | <b>1º<br/>Quadrimestre</b> | <b>2º<br/>Quadrimestre</b> | <b>3º<br/>Quadrimestre</b> | <b>Total</b> | <b>CUSTO<br/>(R\$)</b> |
| Contato                    | 02                         | 02                         | 02                         | 06           | 0,00                   |
| Visita                     | 20                         | 20                         | 25                         | 65           | 0,00                   |
| Excursão                   | 00                         | 00                         | 01                         | 01           | 3.000,00               |
| Oficina                    | 00                         | 01                         | 01                         | 02           | 3.000,00               |
| Reunião                    | 02                         | 03                         | 03                         | 08           | 800,00                 |
| <b>TOTAL</b>               | <b>24</b>                  | <b>26</b>                  | <b>32</b>                  | <b>82</b>    | <b>6.800,00</b>        |

### **3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura**

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

### 3.1.2.1 Subprojeto 8 – MERCADOS E NEGÓCIOS

#### **JUSTIFICATIVA**

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, as escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

**OBJETIVO GERAL:** Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

**METAS**

- Identificação de 01 organização social rural com potencial para mercados institucionais;
- Atender 15 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 15 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 01 organização social;
- Capacitar 15 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 01 organização social em temáticas relacionadas;
- Inserir 15 UFPA no CAF;
- Inserir 01 cooperativa no CAF;

- Internalizar 02 projeto de crédito rural;
- Acompanhar 02 projeto de crédito rural contratado.

### **INDICADORES**

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA e associações inseridas no CAF.

| <b>QUADRO METODOLÓGICO</b> |                        |                        |                        |              |                    |
|----------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------|--------------------|
| <b>Método</b>              | <b>1º Quadrimestre</b> | <b>2º Quadrimestre</b> | <b>3º Quadrimestre</b> | <b>Total</b> | <b>CUSTO (R\$)</b> |
| Contato                    | 00                     | 00                     | 00                     | 00           | 0,00               |
| Visita                     | 10                     | 15                     | 10                     | 35           | 0,00               |
| Oficina                    | 00                     | 01                     | 01                     | 02           | 3.000,00           |
| Reunião                    | 02                     | 03                     | 03                     | 08           | 800,00             |
| <b>TOTAL</b>               | <b>12</b>              | <b>19</b>              | <b>14</b>              | <b>45</b>    | <b>3800,00</b>     |

#### **4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS**

**Quadro 1** – Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

| <b>CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO</b> | <b>QDTE DE BENEFICIÁRIO</b> |
|----------------------------------|-----------------------------|
| Agricultor Familiar              | <b>120</b>                  |
| Agricultor não Familiar          | <b>00</b>                   |
| Assentado                        | <b>00</b>                   |
| Quilombola                       | <b>00</b>                   |
| Indígena                         | <b>00</b>                   |
| Artesão*                         | <b>00</b>                   |
| Pescador                         | <b>30</b>                   |
| Extrativista                     | <b>00</b>                   |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>150</b>                  |

Fonte: EMATER-PARÁ (2022). \* Exclusivamente artesão.

## 5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

**Quadro 2** – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

| NOME   | TIPO        | SITUAÇÃO* |
|--|-------------|-----------|
| Cooperativa dos Agricultores e Apicultores do Nordeste Paraense                    | Cooperativa | Formal    |
| Associação dos Agricultores e Pescadores da Vila dos Miritis                       | Associação  | Formal    |
| Associação de Apicultores de São João de Pirabas                                   | Associação  | Formal    |
| Associação Sustentável e Ecológica dos Extrativistas de Igarapé Açú e Campo do Sal | Associação  | Formal    |

Fonte: EMATER-PARÁ (2022). \* Formal ou Informal

## 6 AGENDA TÉCNICA

**Quadro 3** – Participação em Agendas Técnicas em 2023

| EVENTO  | DATA/PERIODO | PROMOÇÃO                              |
|---|--------------|---------------------------------------|
| Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável | Semestral    | Secretaria Municipal de Agricultura   |
| Conselho Municipal de Meio Ambiente                     | Semestral    | Secretaria Municipal de Meio Ambiente |

Fonte: EMATER-PARÁ (2022).

## 7 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de São João de Pirabas espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PNAE, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade



e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

## ANEXO – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

### 1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

| CARGO/FUNÇÃO            | QTDE      |
|-------------------------|-----------|
| Engenheiro Floresta     | 01        |
| Técnico em Agropecuária | 01        |
| Técnico em Pesca        | 01        |
| <b>TOTAL</b>            | <b>03</b> |

### 2 DEMANDA DE PESSOAL

| CARGO/FUNÇÃO                | QTDE | MOTIVO  |
|-----------------------------|------|---|
| Auxiliar de Administração   | 01   | Acompanhar, organizar e controlar a rotina de trabalho do escritório local.   |
| Auxiliar de Serviços Gerais | 01   | Necessidade de manter a limpeza do local de trabalho, controle de materiais, organização dos ambientes e garantir serviço de manutenção em geral. |
| Engenheiro Agrônomo         | 01   | Ampliar a força de trabalho para os atendimentos realizados no setor agropecuário.  |

### 3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

| TEMÁTICAS   |
|---|
| Capacitação sobre Programa de Regularização Ambiental (PRA) |
| Capacitação sobre Outorga de Água                           |
| Capacitação sobre Crédito Fundiário                         |
| Legislação Pesqueira  |
| Sistemas Agroflorestais                                     |
| Mercados Institucionais (PAB e PNAE)                        |